

Taguatinga registra tumulto

Da Sucursal de Taguatinga

A exigência de um comprovante de residência para efetuar matrícula na rede oficial de ensino acabou provocando um verdadeiro tumulto em uma escola de Taguatinga, na manhã de ontem. O Centro de Ensino Ave Branca (CEAB), em Taguatinga Sul, estava requerendo dos estudantes contas de água, luz ou telefone e até mesmo IPTU em nome de seus pais, ou declaração do próprio punho reconhecida em cartório caso o aluno morasse com outros parentes ou responsáveis. Além disso, para aqueles que trabalham próximos à escola era exigida declaração de trabalho.

Segundo o encarregado pedagógico da escola, João Vilmar, o CEAB recebeu um mapeamento da Fundação Educacional determinando que fossem atendidos, preferencialmente, os alunos que moram em quadras próximas à

escola. No mapeamento ficaram estabelecidos os seguintes setores: CSA 1 e 2, CSC 1 a 9; QSA 1 a 19; CSB 1 a 6 e QSB 1 a 12. "Por isso que estamos exigindo comprovante de residência", revelou.

Mas a reclamação na fila formada por alunos e pais de alunos que desde domingo faziam plantão na porta da escola era a burocracia para garantir uma vaga. "Ninguém nos informou que seriam exigidos comprovantes tão detalhados", alegou Leidimar Ferreira, que pretendia matricular o sobrinho. Ela levou uma declaração da proprietária da casa onde mora, mas não foi aceita pelo CEAB.

Outra reclamação dos candidatos a uma matrícula no centro de ensino era a possibilidade de perderem a vaga caso deixassem a fila para providenciar os comprovantes.